

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD

Solar de St. Hill, Grinstead Oriental, Sussex,

HCOB de 30 de Julho 1970

Remimeo
HCO Secs
Chapéus de I&R
Chapéus de Éticas
C/S
Qual
HSSC Checksheets

A TÉCNICA E A ÉTICA DOS CONFESSIONAIS

O HCO está interessado principalmente na JUSTIÇA.

O remédio de justiça nos séculos XVII e XVIII era capturar os transgressores e enforcá-los, mantendo assim o campo “tranquilo”.

Embora seja um método útil para tranquilizar as coisas, não causava, no entanto, bem nenhum a quem era enforcado. O remédio é expresso na seguinte regra:

QUANDO DAMOS UM CONFESSIONAL A UMA PESSOA SEM ENCONTRAR O BÁSICO ANTERIOR, ESTAMOS A ENFORCÁ-LA.

Se não conseguir que um confessional chegue a F/N, iremos ter contínuos problemas de ética com a pessoa em causa daí em diante, até que isto seja remediado.

Quando aplica um confessional a uma pessoa, este não produz nada e a agulha fica limpa, deve indicar que o confessional foi desnecessário. Provavelmente terá uma F/N.

O interesse do HCO em alguém reside normalmente no que se está a passar, no que ele está a maquinar AGORA. Assim tendemos a omitir perguntar como é que este indivíduo tem andado a cometer overts (os mesmos) durante dois anos e meio e *ainda* continua. Lá atrás nessa zona anterior encontra-se um imenso overt, overts contínuos contra a Cientologia ou LRH. Então, o que é? Há que procurá-lo, e pode encontrar-se algo assombroso.

O item MAIS ANTIGO disponível nessa cadeia é o que dará a F/N. E lembre-se de que os overts de Omissão vêm sempre precedidos de Overts de Cometimento. Então deveríamos perguntar-nos: “Como é que surgem todos estes overts de Omissão?” Pode Ter a certeza de que houve um overt de Cometimento anterior.

Isto dá-nos outra regra:

SE NÃO PUDER FLUTUAR UM CONFESSIONAL, NÃO O CONSEGUIU.

Pois bem, poderia ser que os botões estivessem fora (invalidado, protestado, ação desnecessária). Sabia que se pode fazer subir o TA com uma ação desnecessária? Isso atua de certa forma como impor um item incorreto a um Pc. Dá-lhe um protesto, resistência e esforço para deter a ação. É daí que vem a grande parte da impopularidade dos confessionais.

Dados os Ruds Quebra de ARC, Problema e Withhold, o confessional limita-se aos Overts e Withholds. Assim que o panorama completo dos botões dos confessionais é Ruds, mais: Falso, Suprimido, Invalidado, Avaliado, Protestado, Desnecessário. Estes botões são do maior interesse para

o Qual, porém totalmente válidos num confessional do HCO. Assim, se o TA sobe durante confessional, devem verificar-se os Ruds e os botões.

SE NÃO OBTEMOS UMA F/N NUM CONFENSIONAL DEVEMOS ENTRAR EM COMUNICAÇÃO COM O DEP. QUAL PARA PÔR ISTO EM ORDEM DENTRO DE 24 HORAS.

Cada vez que uma ação confessional não voar, tem que haver uma revisão urgente dentro de 24 horas. A lista de reparação do confessional consiste dos Ruds e dos Botões.

A ação técnica do HCO deve ser: “por que diabo é que isto não flutua”? Há algo anterior nessa cadeia ou *outra* coisa ainda não encontrada. Flutuar significa que ele não fez a coisa.

É claro que pode ser uma agulha de Quebra de ARC. As pessoas Quebram o ARC com o universo fisco, com o seu semelhante, e sentem-se injustiçadas de alguma forma e que têm de se vingar de alguém, e assim cometem outro overt. Porém a pessoa que eles atacam não é a fonte do transtorno. Eles identificam erroneamente a fonte. Se o seu pensamento fosse correto poderiam ver a situação e não teriam carga nela.

Portanto, um overt vem precedido de uma Quebra de ARC e ver-se-á que uma Quebra de ARC é o resultado de um problema.

Deste modo, cada vez que não levar um confessional até F/N você bate contra isso. Isto é outra forma de o confessional se tornar impopular. Mas se não der F/N também sabe que *era* mesmo necessário aplicar à pessoa um confessional.

Se aplicar um confessional a uma pessoa e depois vir um rasto de catástrofes por onde tal pessoa passa, sabe que não flutuou. Da mesma maneira, uma pessoa que converte todas as pequenas ações em enormes overt, o que em essência é uma auto-invalidação, tem por trás, algures, um imenso overt, suficientemente grande para ser perseguida pela polícia de várias galáxias

Se não der F/N, não é conseguido!

Até aqui a F/N não havia sido integrada na tecnologia de confessionais. Não havia nenhuma emissão que dissesse para correr um confessional até F/N, ou o que fazer se não chegasse a F/N.

O E-METRO E O CRIMINOSO

O caricato em tudo isto é que o E-Metro reage segundo a *Realidade*, logo, pode haver alguém que não dê reação em nenhuma pergunta, mas verificar-se que no dia seguinte terá feito exatamente o que lhe foi pedido. No entanto a coisa não reagiu! Um verdadeiro criminoso simplesmente não produz reação no facto de ter assassinado a avó a sangue frio cinco minutos antes do confessional. Mesmo que o admita, isso não produz reação! Porém, um verdadeiro criminoso não chegará a clear e não dará F/N. Ocasionalmente dará uma R/S.

Isto terá de ser tratado num gradiente de realidade “Porque é que não foi um Overt?” seria uma forma de o tentar. A princípio a pessoa ficaria muito surpreendida com o próprio pensamento de que teria sido um overt. Mas poderia conseguir-se um rio de justificações. Outra forma seria exagerar o overt. Pode-se usar isso num caso que “sem overt”.

A técnica disto pertence ao campo da audição. Entretanto a Org deve tentar flutuá-lo, melhor ou pior. Havendo qualquer dúvida sobre a F/N, ou se não pode levar a coisa a F/N, mande o indivíduo para Qual para encontrar a razão.

Sempre que se faz um confessional *deve* constar do Folder do Pc alguma notificação do facto, de outro modo, o C/S pode cometer um erro de C/S, devido à falta de dados. Na realidade, a menos que haja dados criminais no confessional, deve-se incluir tudo no Folder.

O HCO E OS GANHOS DE CASO

(Veja HCOPL 20 Jul. 70, Casos e Moral do Pessoal)

A percentagem de pessoas que tem ganhos de caso será proporcional ao nível ético da sua Org. Portanto é de interesse perguntar ao C/S quantos casos há sem ganhos (pilha 4), encontrá-los e isolá-los. Também se devem conhecer os nomes dos que vão bem (pilha 2 e 3) e o seu número, para que se possa assegurar de que a maior percentagem está a ter ganhos de caso.

O HCO pode ter dificuldades vindas da falta de progresso do pessoal. Por exemplo, encontra-se um executivo a dar desculpas por não estar a fazer o seu trabalho. Isto pode dever-se a um caso sem ganhos sob as suas ordens que está a perturbar os seus superiores e colegas. Estes, por sua vez, não o reconhecendo como fonte da perturbação, aceitam os “stops” e os “não dá para fazer” e encontram alguma outra desculpa como razão para não fazerem o seu trabalho. Reconheça que quando alguém deixa cair a sua função (hat) sobre si, ele tem *overts*, homem!

O executivo, em vez de informar que as pessoas da sua divisão não querem trabalhar, deve perguntar: como é que não querem trabalhar na Divisão?

As coisas irão melhorar na medida em que esses que causaram os stops e os “não dá” tenham uma linha para os manejar.

O HCO deve entregar ao C/S uma lista dos que receberam confessionais. Os arquivos dos confessionais são entregues, e o Qual limpa os que não deram F/N, usando a lista de reparações ou qualquer outra coisa.

Inicie uma campanha para fazer triunfar todos os casos.

Havendo alguma dúvida sobre a categoria de folders a que uma pessoa pertence, atribui-se-lhe a categoria abaixo. Por exemplo, uma categoria da pilha 2 que suscita dúvidas, vai imediatamente para a pilha 3.

Os casos da categoria 4 vão para o HCO e recebem confessionais. Conseguindo F/N está bem. Caso contrário, é simplesmente uma ação disciplinar da Div.1, uma Ordem de Não Turbulência, ou seja o que for.

Afixe um aviso onde possa ser visto, dizendo: “quem quer que se sinta mal depois de um confessional ou julgue que o confessional lhe foi ministrado inadequadamente, deve dar o seu nome ao examinador do Qual.

O Oficial de Ética pode “aquecer” o confessional, introduzindo alguns botões de prova: *overts*, *withholds*, *withholds* falhados. Pode até ser feita uma preverificação para o confessional. Tudo isto está no que você procura.

ESTATÍSTICAS

O HCO tem seu pescoço fora na medida em que não tiver Estatísticas. Tenha a certeza de que há alguém no Dep 3 que pode manejar estatísticas, recolha-as, faça os gráficos e afixe-os. Sempre que uma pessoa tem as estatísticas baixas ou más no seu posto, terá cometido um *overt* de um tipo ou de outro.

AMNISTIAS

Para beneficiar de uma amnistia, a pessoa que a aceita deve fazer uma declaração por escrito dos crimes pelos quais aceita a amnistia.

ESTADO DA AÇÃO DE REPARAÇÃO

Uma ação de reparação de um confessional não se classifica como ação de audição, já que os dados nela revelados podem ser acionados e entregues ao HCO. Assim que, antes de entregar ao Qual um confessional que não deu F/N, diga à pessoa: “disseste-me tudo o que querias?” “Fica sabendo que qualquer descoberta futura sobre isto será acionável”.

L. Ron Hubbard

Fundador